

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GT - 15  
EDUCAÇÃO ESPECIAL  
27ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED



**Coordenador:** Claudio Roberto Baptista (UFRGS)

**Vice-coordenadora:** Rosângela Gavioli Prieto (USP)

## 1. INTRODUÇÃO

O início das atividades foi marcado pelas boas vindas dirigidas aos participantes. Houve um breve relato, realizado pelo coordenador, sobre as atividades que caracterizaram a preparação da 27ª Reunião Anual: questões relativas à busca de ampliação do grupo de associados; a compatibilidade entre a qualidade das reuniões anuais e o financiamento das atividades; a discussão sobre o local de realização das reuniões, assim como a periodicidade das mesmas.

A representante do GT junto ao Comitê Científico, Profª Dra. Enicéia Gonçalves Mendes, apresentou aos integrantes do GT os critérios e procedimentos do Comitê no processo de avaliação/seleção dos trabalhos. Nessa apresentação, foram destacados: o fluxo de apresentação de trabalhos para análise, os cuidados necessários com relação ao respeito às regras da ANPEd (como o anonimato) e os diferentes momentos do processo de avaliação dos trabalhos. No GT foram encaminhados 19 trabalhos para avaliação, sendo 11 aceitos e 8 não aceitos. Houve ainda destaque do aspecto “qualidade dos pareceres de avaliação”, no sentido de que os pareceres dos consultores *ad hoc* possam ser efetivos subsídios para o processo decisório que se conclui no Comitê Científico.

Com relação ao número de pessoas presentes, 110 estiveram nas sessões do GT durante a 27ª Reunião Anual, sendo que o número médio foi de aproximadamente 80 pessoas, e 57 estiveram presentes durante os três dias de atividades. Dentre os participantes, a maioria era de *sócios inscritos* na RA (59%), mas houve um elevado percentual de *não-sócios inscritos* (37%). Os participantes eram provenientes de 50 instituições situadas em diferentes regiões do território nacional:

APAE-SP, CESUMAR, CUFSA, FAEESLA/ UNIPAC, FAESA, FIOCRUZ, FSA, PMG-SEMED, PMV/Vitória, PUC/PR, PUC/RIO, PUC/Campinas, PUC/MG, PUC/SP, SEME/ES, SME/RIO, SME/RN, UCAM, UCDB, UEM, UEMS, UNAES, UEPA, UERJ, UFBA, UFES, UFJF, UFMS, UFPE, UFRGS, UFRJ, UFRN, UFSC, UFSCAr, UFSM, UFU/PMU, UNESP/AR, UNICAMP, UNIJUI, UNILASALLE,

UNIMEP, UNIPU, UNISC, UNISINOS, UNISO, UNISUL, UNIVALE, UNIVALI, USP.

## 2. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

A apresentação dos trabalhos seguiu a organização prevista na programação e todos os trabalhos encomendados e selecionados foram apresentados.

### 2.1. TRABALHO ENCOMENDADO: 22/11/2004 (8:30-12:30 horas)

Coordenação geral: Rosângela Gavioli **Prieto** (FEUSP)

*Políticas de inclusão escolar no Brasil: descrição e análise de sua implementação em municípios das diferentes regiões.*

Ivanilde Apoluceno de **Oliveira** (UEPA); Rejane de Assis **Oliveira** (UEPA); Adriane Raquel Santana de **Lima** (UEPA); Kássya Christinna Oliveira da **Silva** (UEPA). *Inclusão escolar nas redes de ensino municipal e estadual em Belém do Pará.*

Lúcia de Araújo Ramos **Martins** (UFRN); Luzia Guacira dos Santos **Silva** (UFRN); Marli Rocha Medeiros de **Vargas** (SME-Natal). *Inclusão escolar na rede municipal de Natal/RN.*

Fabiana Maria das Graças Soares de **Oliveira** (UFMS); Nesdete Mesquita **Corrêa** (UFMS); Mônica de Carvalho Magalhães **Kassar** (UFMS) *Construção da educação inclusiva: a situação de Campo Grande - MS.*

Rosângela Gavioli **Prieto** (FEUSP); Ligia Cecilia Buso **Sernagiotto** (CUFSA); Marli **Vizim** (CUFSA) *Políticas de inclusão escolar no Brasil: descrição de sua implementação no município de Diadema - SP.*

Claudio Roberto **Baptista** (UFRGS); Beatriz Vargas **Dorneles** (UFRGS). *Políticas de inclusão escolar no Brasil: descrição e análise do município de Porto Alegre.*

O trabalho encomendado teve como meta a descrição e a análise das políticas de inclusão escolar, a partir do destaque de cinco municípios das diferentes regiões brasileiras. A proposta foi uma continuidade de trabalho apresentado na 26ª Reunião Anual, no qual foram focalizadas as políticas de educação especial nos diferentes estados. A partir do trabalho anterior, foram identificados cinco municípios que passaram a ser analisados: Belém/PA, Natal/RN, Campo Grande/MS, Diadema/SP e Porto Alegre/RS. Os trabalhos seguiram um roteiro comum sugerido pela coordenadora geral, no qual eram destacados aspectos descritivos dos municípios e das políticas de educação, com ênfase na inclusão escolar. Esse tipo de análise permitiu a composição de um rico “painel” sobre as ações educacionais nos diferentes contextos. Os indicadores numéricos relativos ao atendimento foram ampliados com a análise de perspectivas e de diretrizes que organizam a educação nesses municípios. Dentre os múltiplos aspectos que mereceriam destaque com relação a esse trabalho, sem dúvida, a *organização* e o *empenho* do grupo merecem ser colocados em pauta. Cada coordenador, nos âmbito dos municípios, trabalhou com uma equipe de colaboradores - orientandos, colegas docentes, bolsistas e voluntários - o que fez com que o debate prévio fosse realmente ampliado. Com relação ao *empenho*,

devemos reconhecer que o trabalho tornou-se viável porque contou com o apoio de diferentes instituições envolvidas (USP, UFRGS, UEPA, UFRN, UFMS, CUFSA, além das secretarias municipais). O resultado dessa iniciativa é um texto amplo (146 páginas), composto de cinco diferentes trabalhos e congregando 15 autores que foram os responsáveis pela sistematização do trabalho dos grupos. Nesse sentido, houve uma avaliação muito positiva, por parte dos integrantes do GT-15, quanto à produção e à articulação existente nos dois últimos anos no que se refere ao trabalho encomendado.

## 2.2. TRABALHOS SELECIONADOS

Trabalhos apresentados 22/11/2004 (8:30-12:30 horas)

Solange Hassan Ahmad Ali **Fernandes** (PUC-SP) e Lulu **Healy** (PUC-SP)  
*Sistemas mediadores na construção de significados para simetria por aprendizes sem acuidade visual.*

Maria das Graças Carvalho **Silva**(FAESA)  
*Beatriz, Victor e Rafaela e as redes de significações.*

Roberta Roncali **Maffezoli**; Maria Cecília R. **Góes** (UNIMEP)  
*Jovens e adultos com deficiência mental: seus dizeres sobre o cenário cotidiano de suas relações pessoais e atividades.*

Régis Henrique dos Reis **Silva** (UFSCar); Maria Helena Candelori **Vidal** (UFU); Sônia Bertoni **Souza**.  
*Análise da temática "deficiência mental" nas dissertações e teses da área de Educação Física e Esportes no Brasil.*

Trabalhos apresentados 23/11/2004 (8:30-12:30 horas)

Eliana Maria Bahia **Bhering** (UNIVALI) *Um estudo sobre os contatos diários entre professoras e pais na educação infantil;*

Hugo Otto **Beyer** (UFRGS) *O pioneirismo da Escola (modelo) Flämming na proposta de integração (inclusão) escolar na Alemanha: aspectos pedagógicos decorrentes;*

Rosângela Gavioli **Prieto** (FEUSP); Sandra Maria Zákia Lian de **Souza**; Milene Cintra **Silva**.  
*Educação especial no município de São Paulo: acompanhamento da trajetória escolar de alunos no ensino regular;*

Maria Auxiliadora Monteiro **Oliveira** (PUC-MG) e Cláudia Tavares do **Amaral** (PUC-MG) *Políticas Públicas Contemporâneas para Educação Especial: inclusão ou exclusão?*

## Trabalhos apresentados 24/11/2004 (8:30-11:30 horas)

Marcia Lise **Lunardi** (UFSM)

*Pedagogia da diversidade: normalizar o outro, familiarizar o estranho;*

Cristina Broglia Feitosa de **Lacerda** (UNIMEP) e Juliana Esteves **Poletti** *A escola inclusiva para surdos: a situação singular do intérprete de Língua de Sinais;*

Rosalba Maria Cardoso **Garcia** (UFSC) *Discursos políticos sobre inclusão: questões para as políticas públicas de educação especial no Brasil.*

Foram selecionados e apresentados 11 trabalhos de demanda espontânea. Tais trabalhos tendem a dar continuidade a temáticas frequentemente presentes no GT, como as *políticas públicas* na área da educação e as propostas de *inclusão escolar*. Destacam-se também os estudos relativos ao sujeito com *deficiência mental* e aqueles que focalizam o *aluno surdo*.

Houve uma apreciação geral bastante favorável com relação aos trabalhos apresentados, com destaque para a presença de discussões que valorizaram a interface entre a educação especial e outras áreas, como a educação infantil e a educação física.

## Pôster

23/11/2004 (17-18 horas)

Nesdete Mesquita **Corrêa** (UEMS)

*A Educação Especial no Brasil dos anos 1990: um esboço de política pública no contexto da reforma do Estado.*

A temática focalizada pelo Pôster está em sintonia com os debates oportunizados por vários trabalhos apresentados. O direcionamento das políticas públicas e os desdobramentos para a educação especial podem também ser identificados como temas que se destacaram no elenco das sessões especiais, particularmente no que se refere à Sessão Especial na qual o GT15 esteve diretamente envolvido: *Ética, subjetividade e formação docente: políticas de inclusão em questão.*

## Minicurso

22, 23 e 24/11/2004 (19-19:30 horas)

Anna Maria Lunardi **Padilha** (UNIMEP)

*A mediação semiótica e as práticas educativas na Educação Especial.*

O minicurso foi uma proposição de demanda espontânea e pode ser considerado uma retomada de temática já abordada, em ano anterior, por outro minicurso. A qualidade da proposição justificou o novo investimento nessa proposta; além disso, vale lembrar que a abordagem teórica focalizada tem sido referência em muitos estudos contemporâneos realizados na educação especial.

## Sessão Especial

Sessão Especial: *Ética, subjetividade e formação docente: políticas de inclusão em questão.*

Coordenador: Claudio Roberto **Baptista** (UFRGS)

Participantes:

Adriana Marcondes **Machado** (USP) -

Julio Groppa **Aquino** (USP) -

Corinta Maria Grisolina **Geraldi** (UNICAMP)

GTs envolvidos: 07 / 15 / 06 / 03 / 20 / 16 / 08 /13

A sessão especial resultou de iniciativas dos GTs 15 – Educação Especial, 13 – Educação Fundamental e 20 – Psicologia da Educação. A temática escolhida congrega aspectos que foram considerados muito relevantes para os estudos desenvolvidos nas áreas representadas por esses GTs. A participação dos convidados oportunizou um debate altamente qualificado, cujo registro pode ser verificado em dois trabalhos escritos encaminhados pelos painelistas. Os três convidados fizeram escolhas de enfoques que se mostraram complementares, sendo que destacaram desde a dimensão histórica da educação, com exploração de um plano analítico mais teórico, até a problematização decorrente do cotidiano, com seus desafios que envolvem a oferta de serviços educacionais. O número de participantes foi muito elevado, o que se evidenciava na grande ocupação do salão do Hotel Caxambu. Outra evidência de participação intensa pode ser percebida pelo uso do tempo: o debate foi duradouro, ultrapassando o tempo previsto para a sessão.

## 3. AVALIAÇÃO E PROSSEGUIMENTO

O momento de avaliação e escolhas relativas à 28ª Reunião foi a segunda parte da manhã do dia 23/11. Os integrantes que se pronunciaram colocaram ênfase em aspectos positivos da reunião, com destaque para: o grande número de pessoas presentes no GT até o último dia, o retorno da reunião para a cidade de Caxambu, a qualidade das atividades, a qualidade dos serviços oferecidos pelos hotéis e a organização da própria reunião. Com relação aos aspectos da *periodicidade* e do *local das reuniões*, as pessoas que se manifestaram afirmaram preferir a reunião anual e a cidade de Caxambu.

Um aspecto considerado negativo por alguns integrantes foi a localização do GT, em uma sala que ficava no alto de uma escada. O GT15-Educação Especial, em função de suas temáticas, conta com o afluxo de pessoas que apresentam deficiências. Durante a reunião, as pessoas cegas tinham dificuldade de acesso motivada pela localização da sala.

Houve, segundo vários relatos, dificuldades que se referem às possibilidades de alojamento. Parece ter havido um bloqueio excessivo de vagas nos hotéis, dificultando a reserva de pessoas que deveriam aguardar a etapa destinada às reservas prioritárias.

Em função de problemas de encaminhamento de trabalhos para o GT, foi sugerido que, além do número do GT, a designação de cada um deles passe a ser usada de modo explícito no encaminhamento dos trabalhos, pois o uso exclusivo do número do GT, na ficha de encaminhamento, pode gerar equívocos.

Um aspecto que também foi destacado como merecedor de atenção é a qualidade da tradução em atividades que contam com palestrantes estrangeiros. Segundo alguns participantes, teria havido dificuldades relativas a esses aspectos em momentos de trabalho da 27ª Reunião Anual.

Quanto ao planejamento da 28ª Reunião Anual, o grupo decidiu mudanças acerca do minicurso e do trabalho encomendado. O minicurso, em função das dificuldades existentes para a avaliação de propostas de demanda espontânea, passará a ser encomendado. Tais dificuldades dizem respeito à exigüidade de informações presentes no material de encaminhamento, considerando o tipo de solicitação que tem sido requerida ao interessado. A temática escolhida para o minicurso da 28ª Reunião Anual é a *Pesquisa em Educação Especial* e o nome indicado para sua realização é aquele da Profª Drª Denise Meyrelles de Jesus (UFES). Quanto ao trabalho encomendado, houve a decisão de alterar a direção dos trabalhos anteriores - pesquisa coletiva sobre políticas educacionais -, conferindo prioridade a uma temática que auxilie o GT na análise do atual momento de *produção histórica* dessas políticas. Nesse sentido, a temática escolhida é *Educação Especial e História*, a qual deveria, a partir de uma análise do passado, favorecer a análise do presente e auxiliar na discussão relativa ao futuro desta área de conhecimento. Houve ainda a indicação da Profª Drª Gilberta Januzzi como convidada para a apresentação do trabalho encomendado.

O Prof. Dr. Carlos Alberto Marques (UFJF) apresentou a solicitação de afastamento de sua condição de integrante da lista tríplice de nomes para o Comitê Científico. Decidiu-se que seriam mantidos apenas os nomes das outras duas integrantes: Profª Drª Enicéia Gonçalves Mendes (UFSCar) e Profª Drª Mônica de Carvalho M. Kassar (UFMS).

#### 4. REPRESENTAÇÃO DO GT-15

##### Comitê Científico

1. Profª Drª Enicéia Gonçalves Mendes (UFSCar)

**E-mail** : [egmendes@power.ufscar.br](mailto:egmendes@power.ufscar.br)

**Telefones:** (16) 260-8357 (UFSCar)

(16) 271-7951 (pessoal)

2. Profª Drª Mônica de Carvalho M. Kassar (UFMS).

**E-mail** : [mkassar@terra.com.br](mailto:mkassar@terra.com.br)

**Telefones:** (67) 234-6800 (UFMS)

(67) 231-2016 (pessoal)

##### Consultores *Ad Hoc*

1. Profª. Drª. Alexandra Ayach Anache

**E-mail** : [alexandra.anache@brturbo.com](mailto:alexandra.anache@brturbo.com)

**Telefones:** (67) 356-1093 (pessoal)

(67) 9603-4149 (celular)

2. Profª. Drª. Nerli Nonato Ribeiro Mori (UEM)

**E-mail** : [nrmori@uem.br](mailto:nrmori@uem.br)

**Telefones:** (44) 261-4453

(44) 225-2630

3. Profª. Drª. Maria Aparecida Leite Soares (UNIRIO)

**E-mail** : [cigma@uol.com.br](mailto:cigma@uol.com.br)

**Telefones:** (21) 2541-1839 (UNIRIO)

(67) 2541-5630 (pessoal)

4. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucia Helena Reily (UNICAMP)

**E-mail** : [lureily@aol.com](mailto:lureily@aol.com)

**Telefones:** (19) 3788-8816 (UNICAMP)

(19) 3289-1664 (pessoal)

5. Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Kátia Caiado (PUC-Campinas)

**E-mail** : [kaiado@uol.com.br](mailto:kaiado@uol.com.br)

**Telefones:** (19) 3735-5827 / 3735-5831 (PUC-Campinas)

(19) 3271-6476 (pessoal)

Claudio Roberto Baptista  
Coordenador do GT- 15 Educação Especial 2004/2005